

# Assembleia da República

Comissão de Economia e obras Públicas

Grupo de Trabalho de Segurança Rodoviária

19 de abril de 2012

A ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2008 / 2015

Aprovada por Resolução do Conselho de Ministros n.º 54/2009, de 14 Maio

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**2008-2015**

**62 Mortos por  
milhão habitantes**

**(579 Mortos)**



Redução Condutores Mortos 29%-32%



Redução Condutores Mortos 32%



Redução Peões Mortos 32%

**Dentro  
Localidades**

Redução Condutores Mortos:  
Ligeiros 32-49%; "2 Rodas" 22-32%; Peões 15-32%



Condutores Mortos com TAS ilegal  
 $\leq 25\%$

# 30 OBJETIVOS OPERACIONAIS

**ANSR**

AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



## EDUCAÇÃO

7 Objetivos Operacionais

- Educação
- Ensino Condução
- Formação
- Campanhas



## FISCALIZAÇÃO

6 Objetivos Operacionais

- Fiscalização
- Legislação



## ENGENHARIA

12 Objetivos Operacionais

- Infraestrutura
- Veículos



## AVALIAÇÃO

4 Objetivos Operacionais

- Indicadores
- Estudos



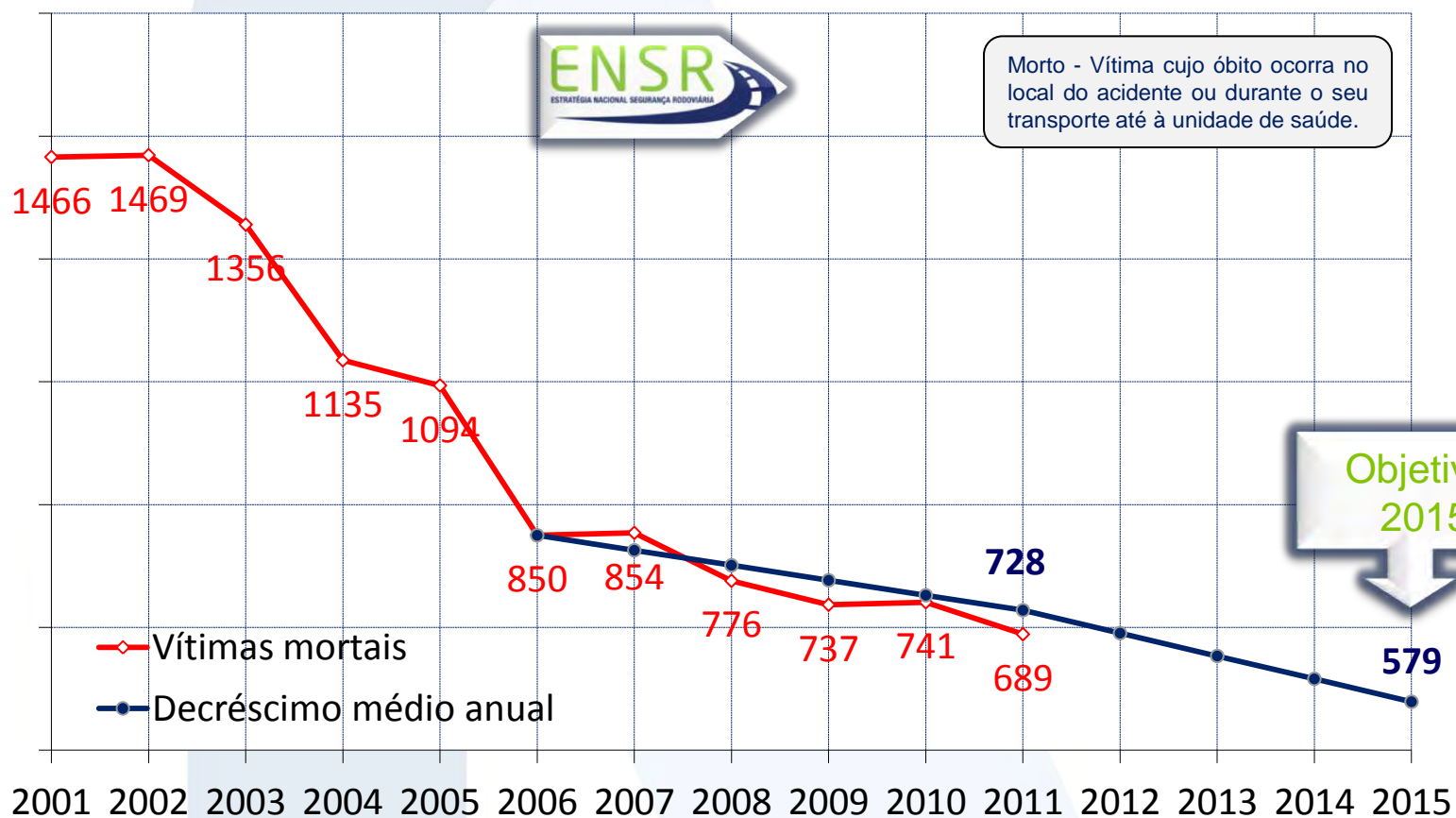
## SOCORRO

1 Objetivo Operacional

- Assistência às vítimas

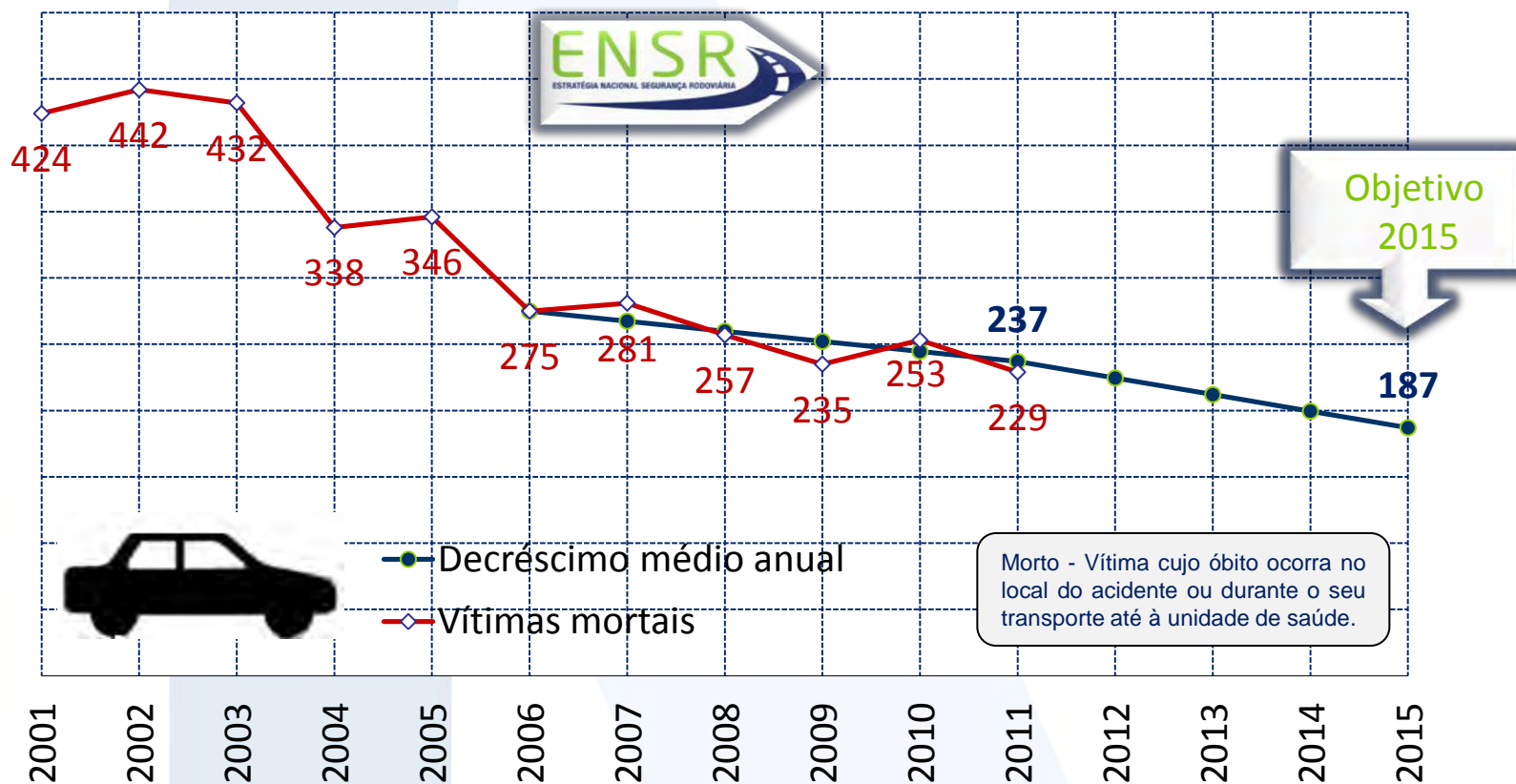
# OBJETIVO GERAL

## Evolução do número de VÍTIMAS MORTAIS



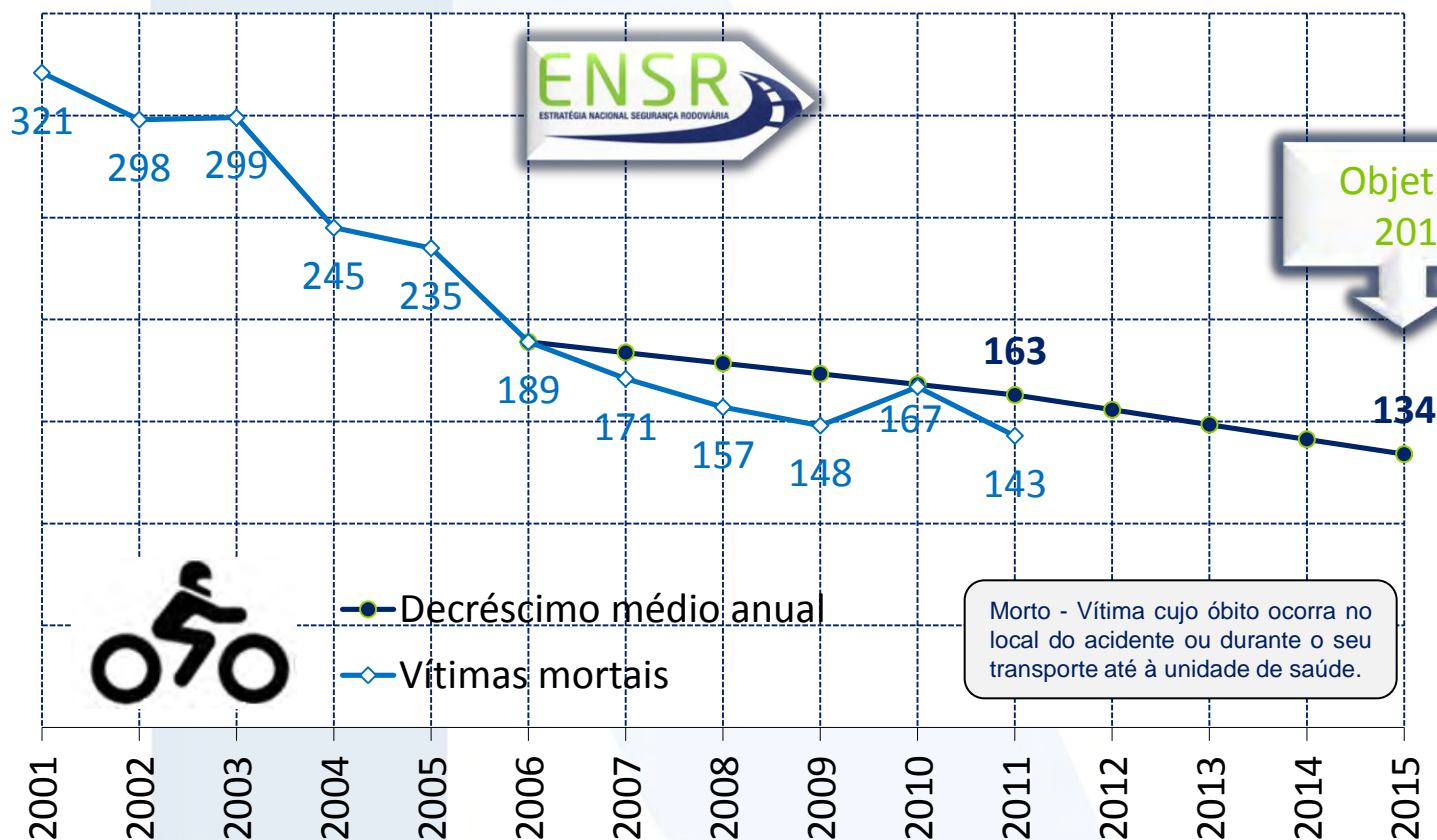
## OBJETIVO ESTRATÉGICO

### LIGEIROS - Evolução do número de condutores mortos



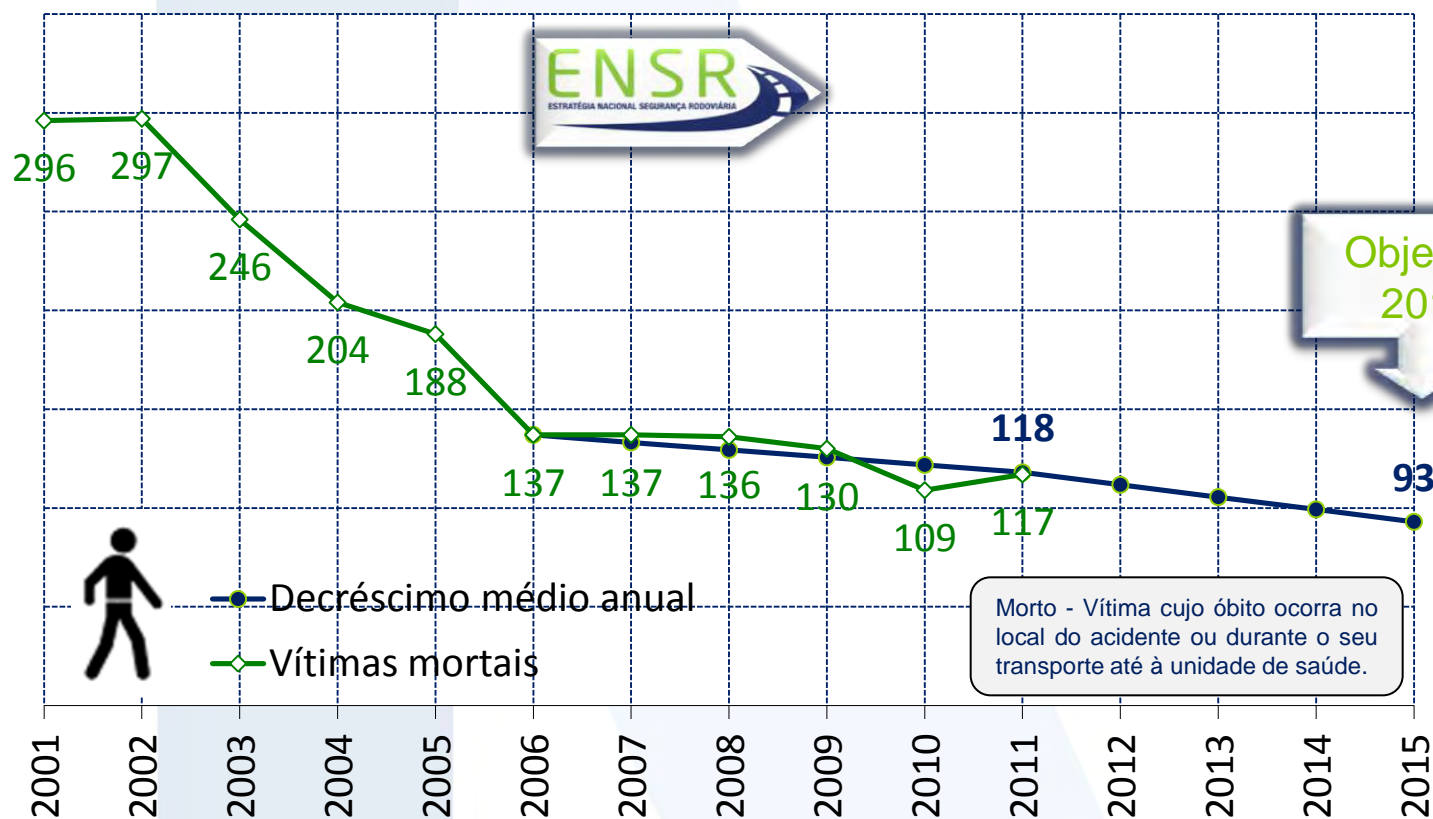
## OBJETIVO ESTRATÉGICO

### “2 RODAS”- Evolução do número de condutores mortos



## OBJETIVO ESTRATÉGICO

### PEÕES - Evolução do número de vítimas mortais



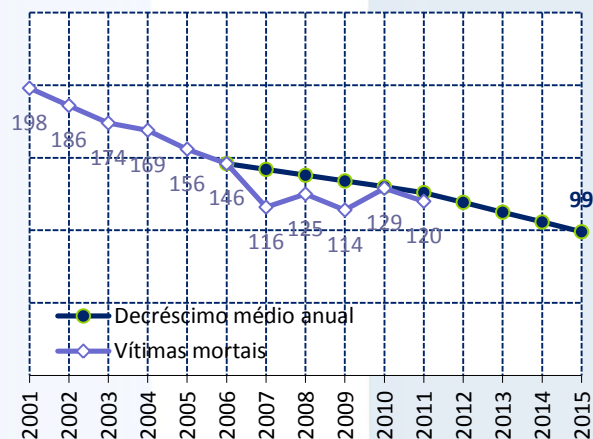


# OBJETIVO ESTRATÉGICO

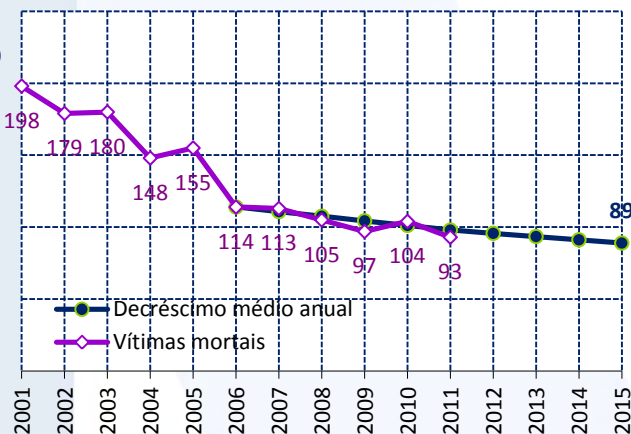
## DENTRO LOCALIDADES - Evolução do número de utentes mortos



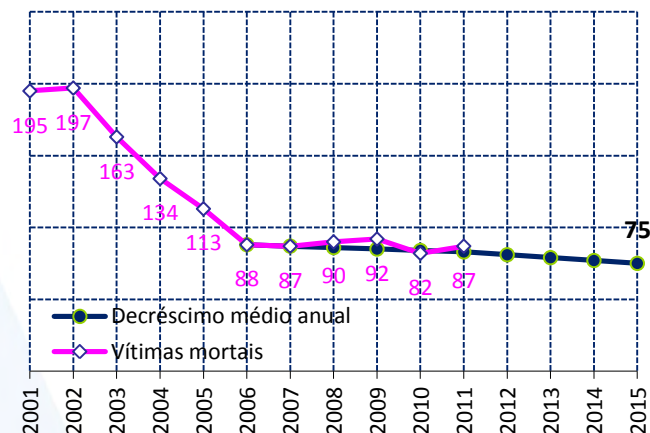
### Ligeiros



### "2 Rodas"



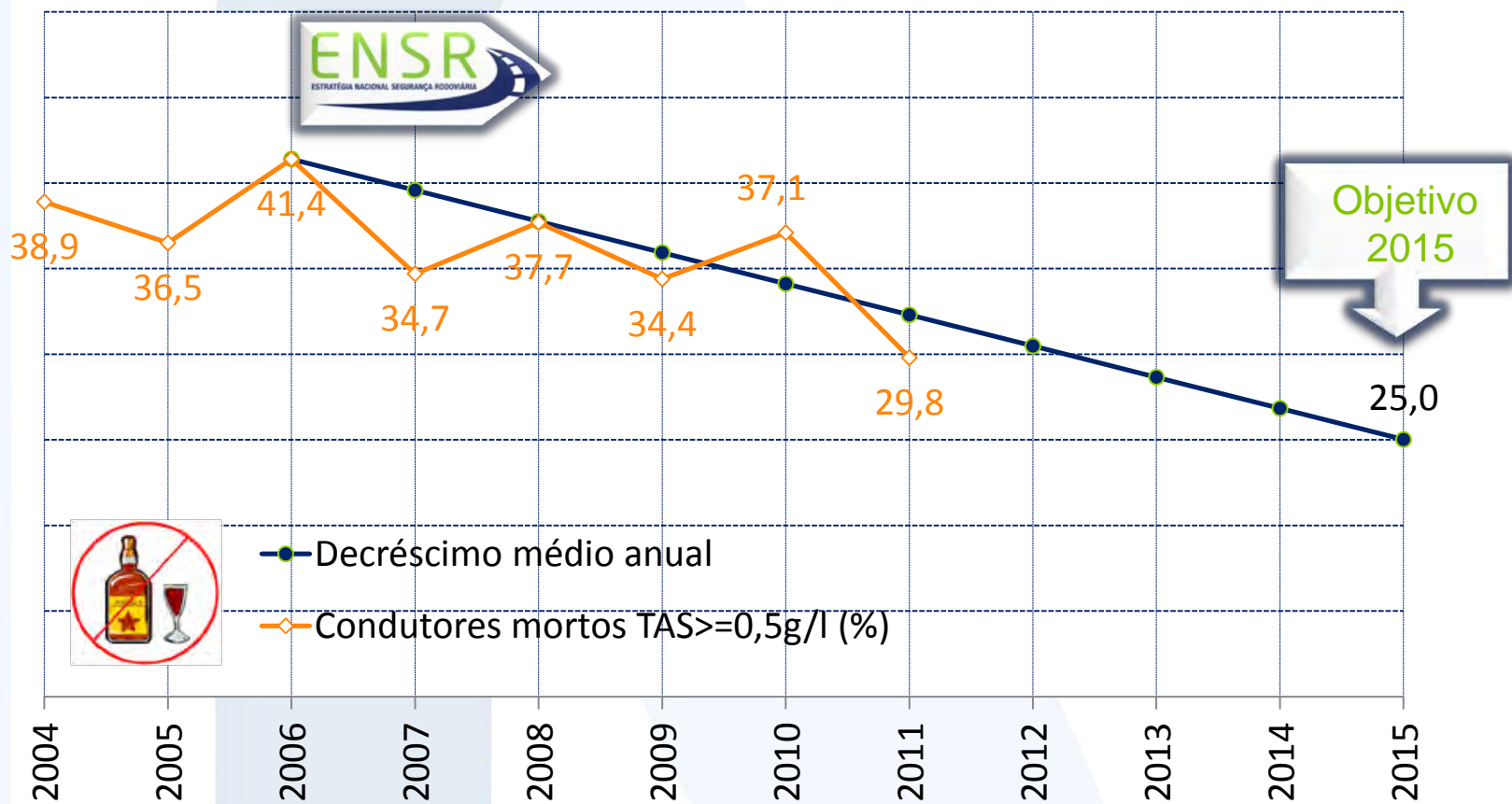
### Peões



Morto - Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o seu transporte até à unidade de saúde.

# OBJETIVO ESTRATÉGICO

## ÁLCOOL\* - Evolução da percentagem de condutores mortos c/ TAS $\geq 0,5$ g/l



\* FONTE: INML

# MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO





## ESTRUTURA DE PILOTAGEM – Ministérios envolvidos

## Representantes

Ministério das Finanças (MF)

Dr. Nelson Gomes

Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares (MAAP)

Dr. Diogo Noivo

Ministério Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT)

Dr. Júlio Reis Silva

Ministério Defesa Nacional (MDN)

Mestre Luís Galego

Ministério Educação e Ciência (MEC)

Dr. Luís Filipe Santos

Ministério Economia e Emprego (MEE)

Dra. Teresa Falcão

Ministério da Saúde (MS)

Dra. Gregória Von Amann

Ministério da Solidariedade e Segurança Social (MSSS)

Dra. Carla dos Santos Pereira

Ministério da Justiça (MJ)

Dr. Mário João Dias

## AVALIAÇÃO INTERCALR

Ponto de situação  
das Ações Chave

## OO1 – Desenvolvimento de uma cultura de educação para a segurança rodoviária

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
2	1.2.2 Elaboração de materiais didáticos de apoio ao Guião	ANSR/DGE	Em curso
5	1.5 Concepção ações de sensibilização destinadas a crianças e pais/familiares para o início do ano lectivo	ANSR	Concluída

## OO5 – Formação contínua e atualização de condutores

16	5.2 Promover a realização de estudos sobre condutores intervenientes em acidentes de viação, com análise dos fatores físicos e psicológicos, visando avaliar a necessidade de frequência de ações de formação específicas e/ou aplicação de outras medidas restritivas ao exercício da condução	ANSR/IMT	A rever
----	---	----------	---------

## OO6 – Formação técnica e profissional na área da segurança rodoviária

17	6.1.5 Formação em peritagem/reconstituição de acidentes rodoviários	ANSR/IMT	A rever
----	---	----------	---------

## 007 – Controlo automático de velocidade

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
18	7.1.1 Estudo dos critérios a cumprir na selecção dos locais de instalação e do tipo de equipamento a utilizar	ANSR	Concluída
	7.1.2 Identificação dos locais de instalação dos equipamentos	ANSR	Concluída
	7.1.3 Integração das contra-ordenações de velocidade no processo de gestão de contra-ordenações da ANSR	ANSR	Em curso
19	7.2.1 Elaboração do caderno de encargos para concurso público internacional	ANSR	Concluída
	7.2.2 Realização do Concurso Público Internacional	ANSR	Por iniciar
	7.2.3 Execução da rede nacional de fiscalização automática da velocidade	ANSR	Por iniciar



## OO8 – Programa Fiscalização álcool, substâncias psicotrópicas, velocidade, dispositivos segurança e distância segurança

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
20	8.1.1 Elaboração de um plano nacional de fiscalização da velocidade, álcool, substâncias psicotrópicas e dispositivos de retenção	ANSR	Concluída
	8.1.2 Elaboração de um plano de meios necessários à implementação do plano nacional de fiscalização	ANSR	Em curso
21	8.2.1 Estudo da prática de outros países em termos fiscalização de distâncias de segurança	ANSR	Concluída
	8.2.2 Estudo do direito comparado sobre sancionamento da distância de segurança	ANSR	Concluída
22	8.3 Definição dos requisitos técnicos para aprovação de equipamentos de fiscalização automática do cumprimento da sinalização semafórica	ANSR	Em curso
23	8.4.2 Adopção de medidas que reflitam as conclusões do projeto <i>DRUID-Driving Under the Influence of Drugs, alcohol and medicines</i> relacionadas c/ a influência do álcool e substâncias psicotrópicas na capacidade para a condução	ANSR	Adiada
24	8.5 Ação sensibilização sobre normas legais e sua aplicação na fiscalização, respeitante instrumentos de medição (IM) da velocidade e IM alcoolemia condutores	ANSR; IPQ	Concluída
26	8.7 Introdução no SCOT (Sistema de Contra Ordenações de Trânsito) da possibilidade de tratar estatisticamente a localização das infracções	ANSR	Em curso

## OO9 – Aperfeiçoamento do regime sancionatório sobre infrações

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
27	9.1.1 Ponderação do regime da “ Carta por pontos”, como possível alternativa ao actual regime de cassação do título de condução	ANSR	Suspensas
	9.1.2 Alteração do diploma do Registo de Infracções do Condutor (RIC) de acordo com o novo regime sancionatório sobre infracções	ANSR	
	9.1.3 Adaptação da base de dados do RIC	ANSR	
28	9.2.1 Divulgação do novo regime	ANSR	
	9.2.2 Informação ao condutor	ANSR	

## OO11 – Melhoria do ambiente rodoviário em meio urbano

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
32	11.1 Levantamento de documentos técnicos e legais de outros países relativos à circulação de peões e ciclistas	ANSR	Concluída
33	11.2.1 Definição de regime de circulação para “zonas residenciais / mistas / de coexistência” e de 30km/h	ANSR	Projeto de alteração do CE na tutela
	11.2.2 Definição de critérios técnicos reguladores das “zonas 30” e “zonas residenciais / mistas / de coexistência”	ANSR	
35	11.4 Intervenções piloto e sua monitorização	ANSR; AMAL	Por iniciar
36	11.5 Recomendações a introduzir no Código Estrada para peões e ciclistas	ANSR	Projeto de alteração CE
37	11.6.1 Estudo das condições necessárias à realização de ações de comunicação a nível local	ANSR	Concluída
	11.6.2 Realização de um estudo pormenorizado de acidentes envolvendo peões e ciclistas em meio urbano	ANSR/ GNR/PSP	A rever

## OO12 – Fiscalização do estacionamento em meio urbano e do comportamento dos peões

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
38	12.1.1 Estudo dos regimes sancionatórios aplicáveis aos peões e condutores em países de referência	ANSR	Concluída
	12.1.2 Estudo das condições necessárias para uma fiscalização eficaz do comportamento dos peões	ANSR/ GNR/PSP	Por iniciar
39	12.2 Colaboração entre a PSP e as demais entidades com competências na área da fiscalização do estacionamento	ANSR/ GNR/PSP	Por iniciar

## OO15 – Gestão de trechos de elevada concentração de acidentes

46	15.1.1 Detecção de pontos negros e sua comunicação às competentes entidades gestoras de vias	ANSR	Concluída
----	--	------	-----------

## OO19 – Indicadores de risco relativos à estrada

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
58	19.1 Cálculo do Indicador de Segurança da Rede	ANSR	Em curso
59	19.2 Cálculo do Indicador de Risco de Projecto para estradas IP e IC	ANSR	A rever

## OO20 – Incremento da utilização das novas tecnologias para a gestão e informação de tráfego em tempo real

60	20.1 Sistematizar a utilização da sinalização de mensagens variáveis e tratar do respectivo enquadramento legal e operacional	ANSR	Concluída
----	---	------	-----------

## OO22 – Programa de informação técnica sobre segurança nos veículos

71	22.5 Divulgação de sistemas de segurança em veículos	ANSR;ACAP ;ANECRA	Por iniciar
----	--	----------------------	-------------

## OO23 - Programa de informação estatística sobre acidentes de viação com vítimas

	ACÇÕES CHAVE	RESP.	SITUAÇÃO
72	23.1 Definição dos procedimentos necessários ao conhecimento do número de “Mortos a 30 Dias”	ANSR	Concluída
73	23.2 Implementação do processo de envio electrónico dos Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (BEAV's)	ANSR/ GNR/PSP	PSP concluída; GNR em curso
74	23.3 Definição de uma base de conceitos associados à segurança rodoviária	ANSR	Em curso
75	23.4.1 Aperfeiçoamento do programa de controlo da qualidade da informação	ANSR	Concluída
	23.4.2 Análise e avaliação da adaptabilidade do BEAV ao projeto CADaS - <i>Common Accident Data Set</i> e aos indicadores a definir no âmbito da ENSR	ANSR/ GNR/PSP	Depende da UE
	23.4.3 Elaboração de um Manual Técnico e de Boas Práticas para o registo dos acidentes de viação (preenchimento do BEAV)	ANSR/ GNR/PSP	Dependente revisão BEAV
76	23.5 Implementação do projecto de georreferenciação da sinistralidade rodoviária	ANSR	Em curso

## OO24 - Aperfeiçoamento e aplicação do Código da Estrada

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
77	24.1.1 Adaptação das alterações decorrentes do PRACE	ANSR	Concluída
	24.1.2 Aperfeiçoamento do Código da Estrada	ANSR	Projeto de alteração CE
78	24.2 Edição institucional do Código da Estrada e da legislação complementar	ANSR;IMT; GNR;PSP	Projeto de alteração CE
79	24.3 Alteração do regime da condução sob o efeito de substâncias psicotrópicas - designadamente através da ponderação da redução taxa alcoolemia para recém-encartados e condutores do Grupo 2	ANSR	Projeto de alteração CE
80	24.4 Avaliação da aplicação do Código da Estrada	ANSR	Concluída

## OO25 - Programa de comunicação da ENSR e acções subsequentes

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
81	25.1 Elaboração do Plano de Comunicação da ENSR	ANSR	Em curso
82	25.2 Desenvolvimento de modelo de Plano Municipal de Segurança Rodoviária	ANSR	Concluída
83	25.3 Levantamento de Planos de Comunicação de outros países na UE	ANSR	Concluída
84	25.4 Acompanhamento e análise do projeto CAST*	ANSR	Concluída
85	25.5 Realização de campanhas de segurança rodoviária	ANSR	Concluída

\*CAST - Campaigns and Awareness-Raising Strategies in Traffic Safety



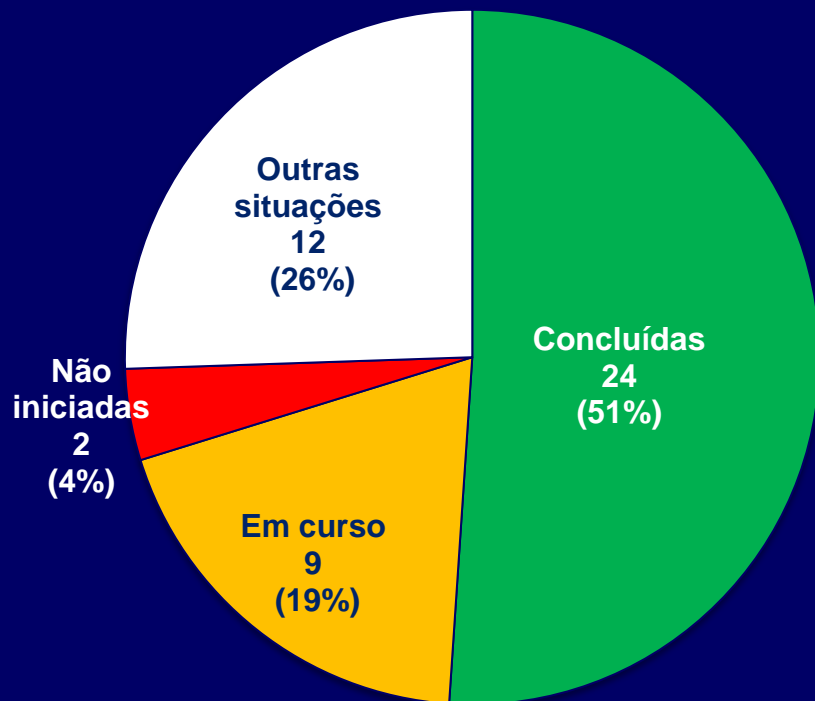
## OO29 – Indicadores de risco, desempenho de segurança rodoviária e comportamento dos utentes

ACÇÕES CHAVE		RESP.	SITUAÇÃO
90	29.1.1 Definição de indicadores de Risco, Desempenho de Segurança Rodoviária e Comportamento dos Utentes	ANSR	Concluída
	29.1.2 Implementação de indicadores para monitorização da ENSR	ANSR	Em curso

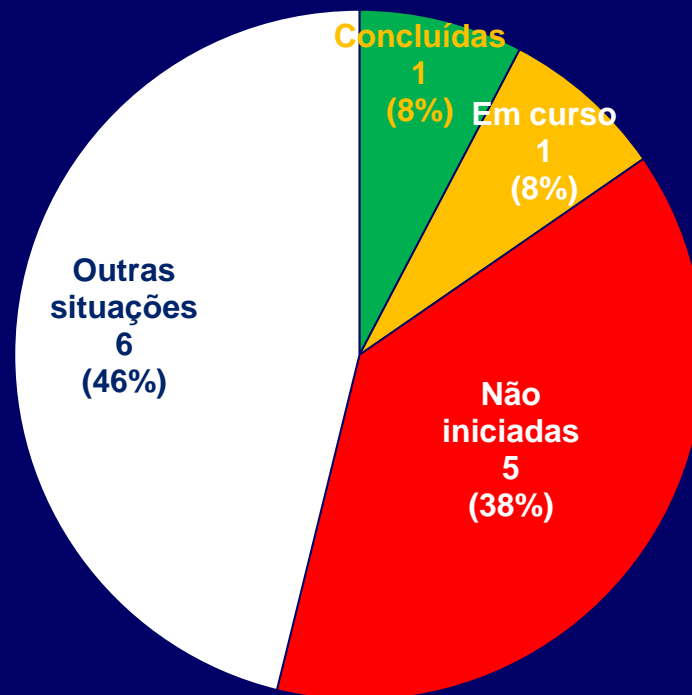
## OO30 – Estudo do custo económico e social dos acidentes

91	30.1.1 Definir metodologia para o Estudo do Custo Económico e Social dos Acidentes	ANSR	Concluída
	30.1.2 Criar modelo para o Estudo do Custo Económico e Social dos Acidentes	ANSR	Concluída


## Ações da ANSR (47)



## Ações partilhadas (13)




# Revisão Intercalar da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária



Avaliação dos objetivos  
estratégicos, operacionais e  
das ações



SEGURANÇA RODOVIÁRIA  
OCUPACIONAL



Definição do  
modelo de  
financiamento da  
SR

# ENSR

ESTRATÉGIA NACIONAL SEGURANÇA RODOVIÁRIA



**ANSR**

AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**Salvar 1350 vidas  
até 2015**

# Assembleia da República

Comissão de Economia e obras Públicas

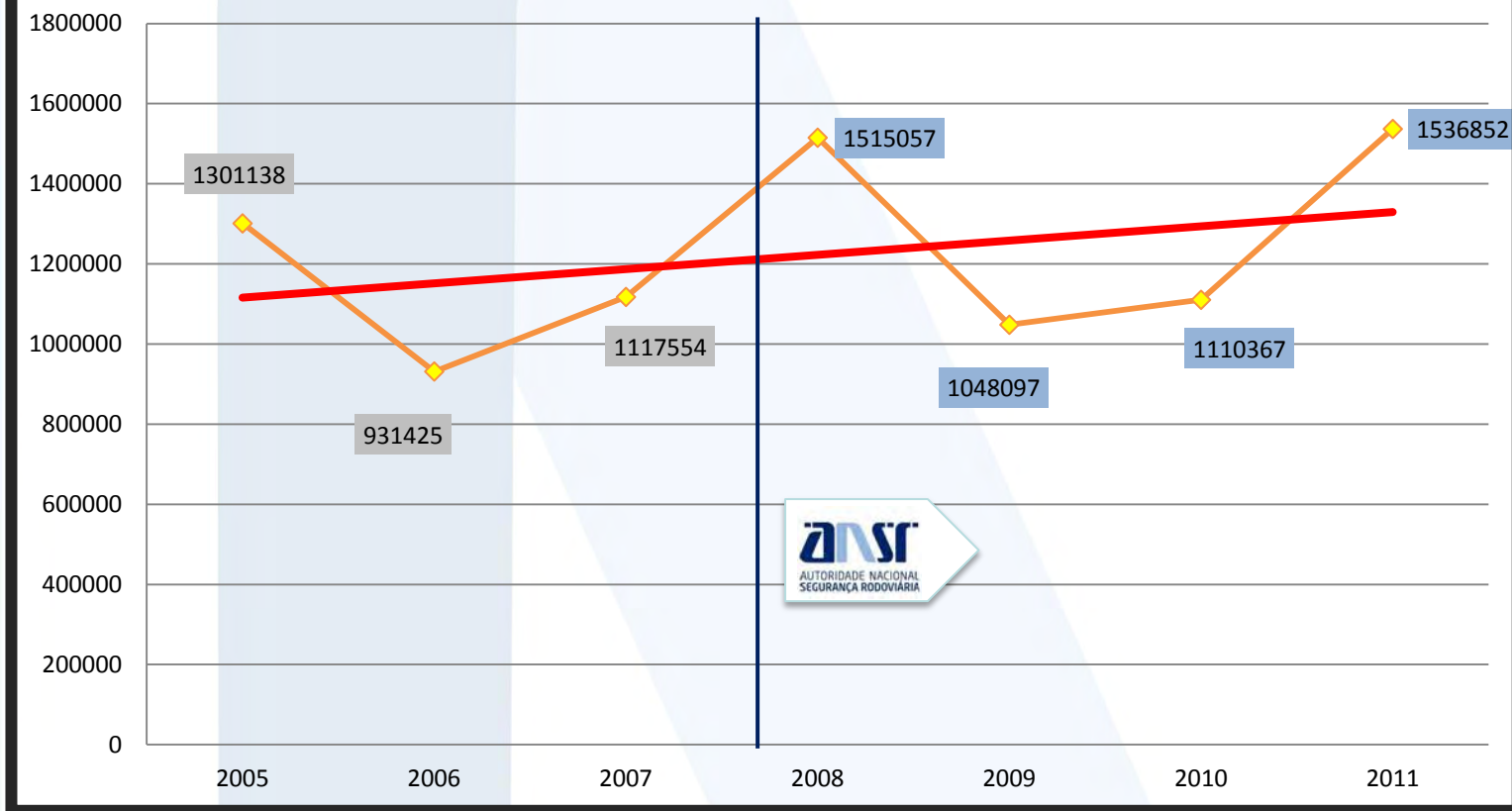
Grupo de Trabalho de Segurança Rodoviária

19 de abril de 2012

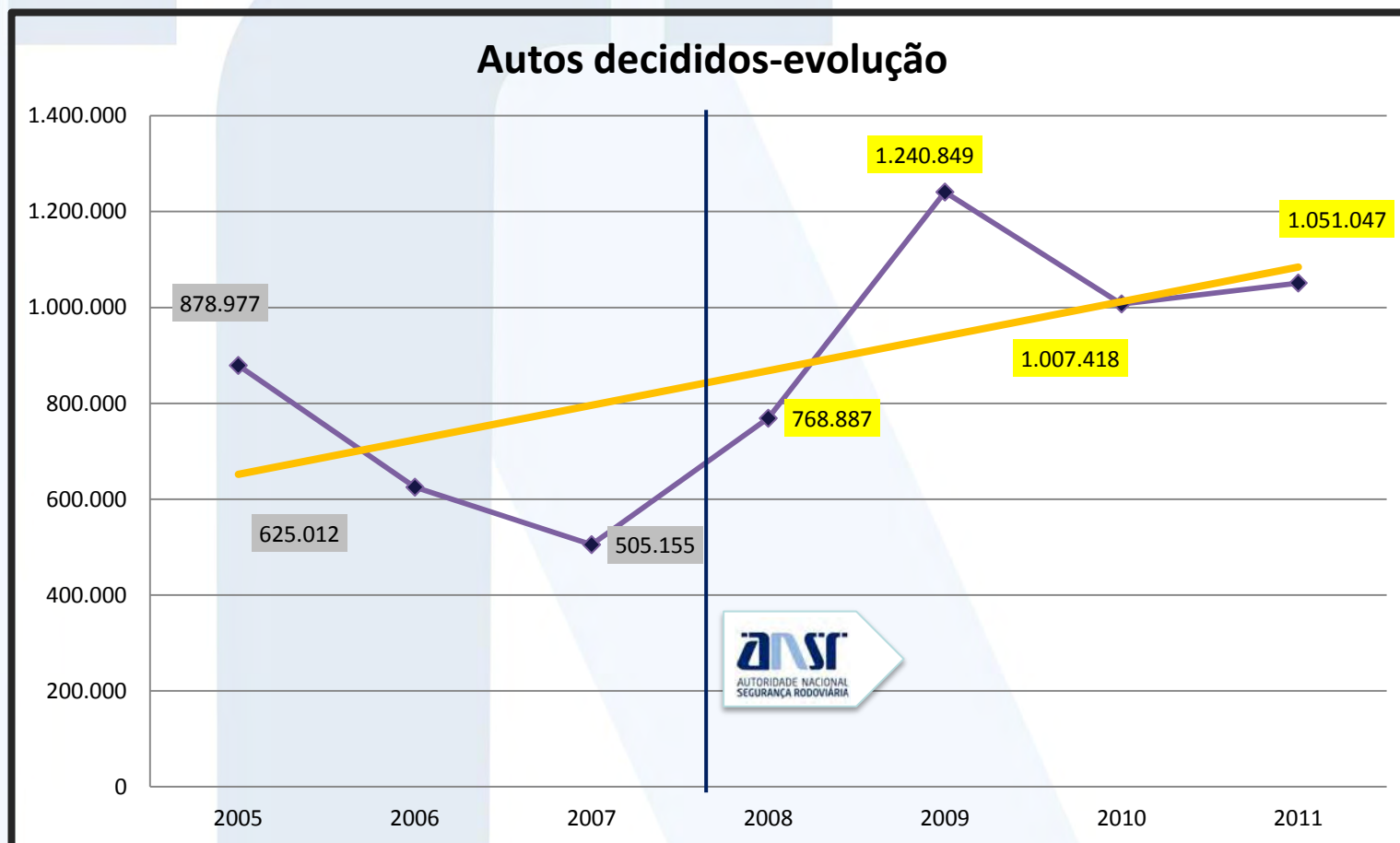
O PROCESSO CONTRAORDENACIONAL RODOVIÁRIO

# O PROCESSO CONTRAORDENACIONAL RODOVIÁRIO

## Autos registados-evolução

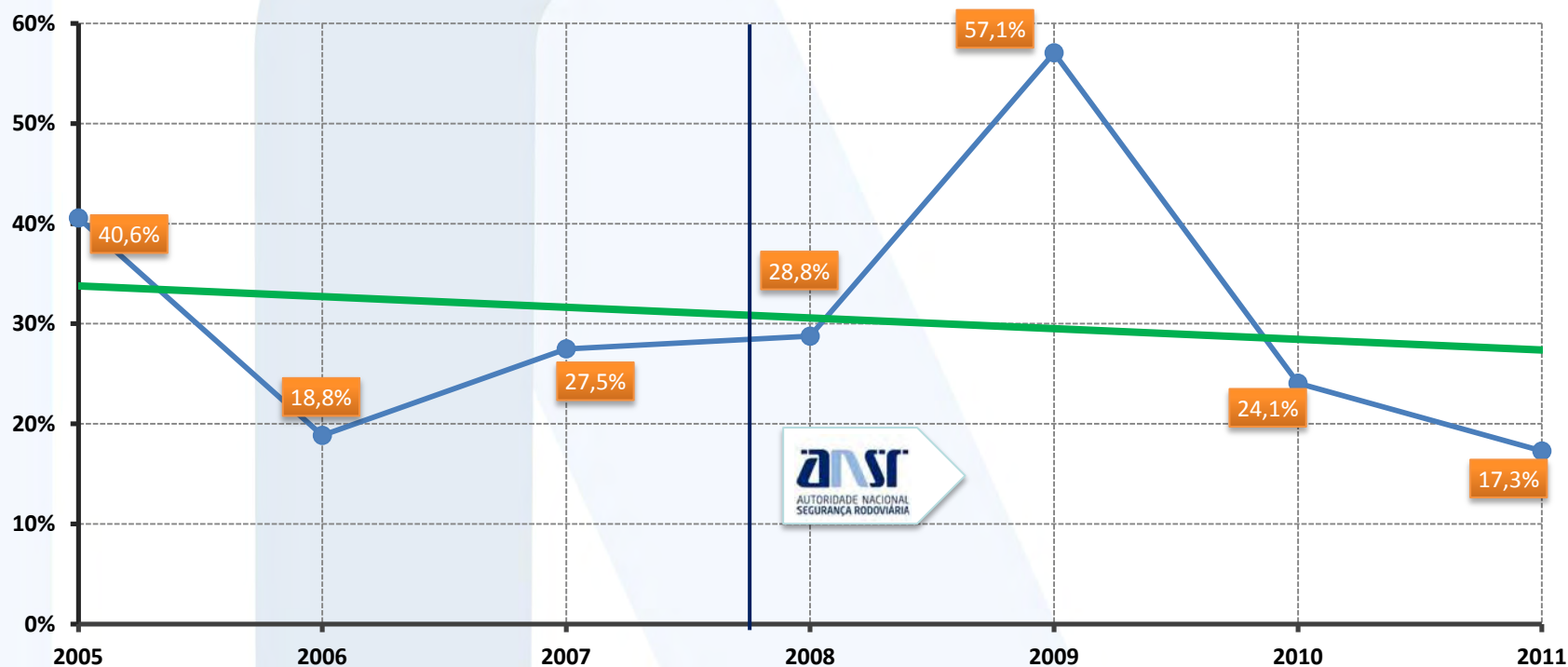


# O PROCESSO CONTRAORDENACIONAL RODOVIÁRIO



# O PROCESSO CONTRAORDENACIONAL RODOVIÁRIO

## Autos prescritos / registados (%)



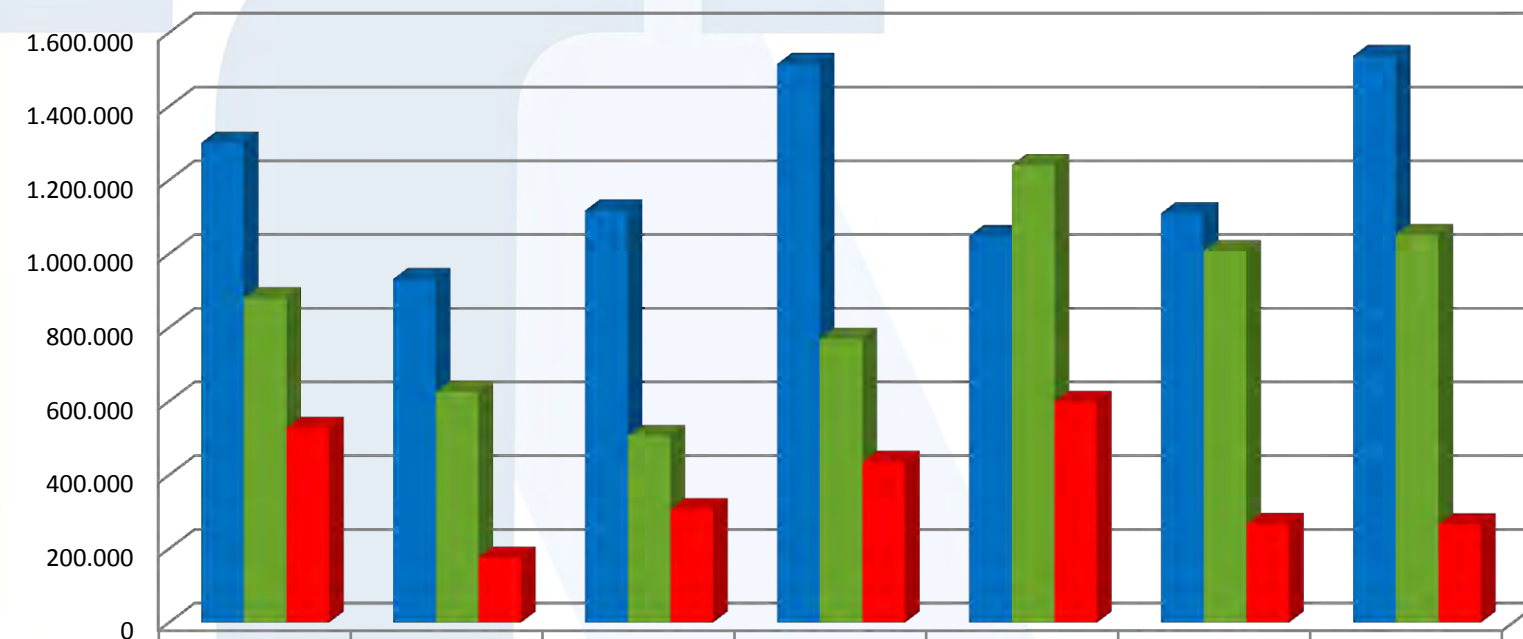


# O PROCESSO CONTRAORDENACIONAL RODOVIÁRIO



AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

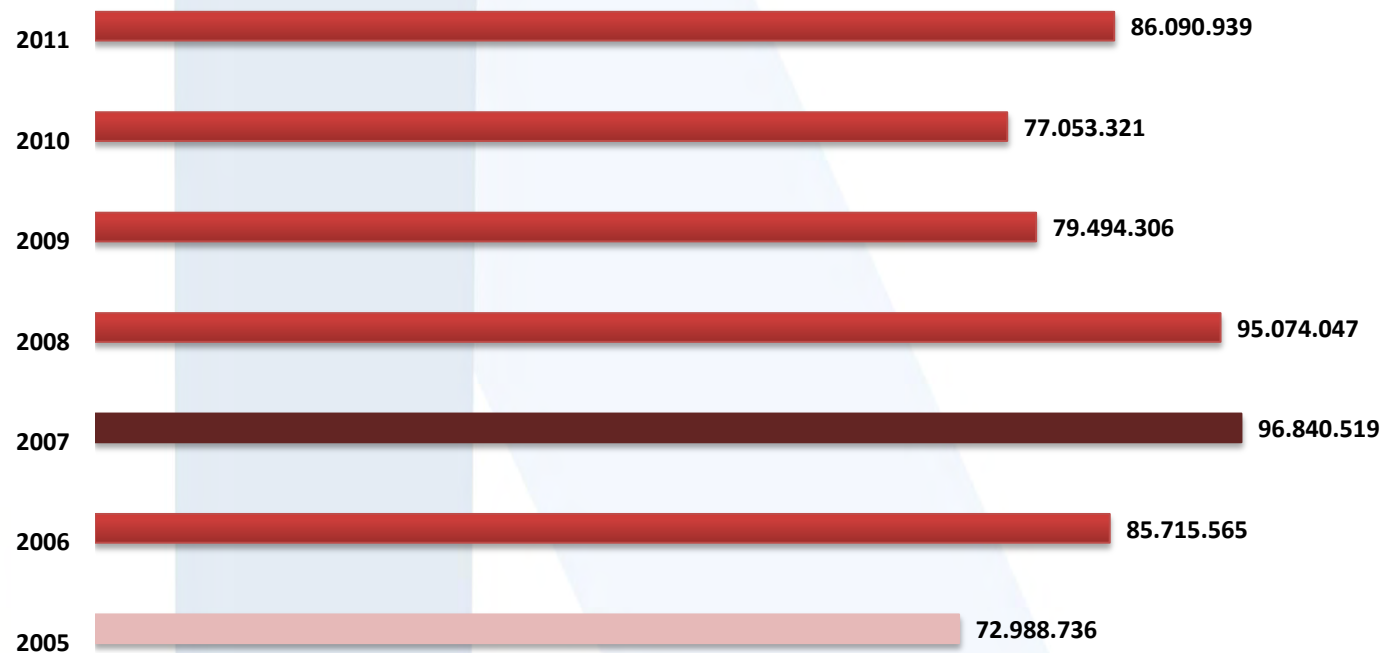
Autosregistados/decididos/prescritos-evolução



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
registados	1.301.138	931.425	1.117.554	1.515.057	1.048.097	1.110.367	1.536.852
decididos	878.977	625.012	505.155	768.887	1.240.849	1.007.418	1.051.047
prescritos	527.786	175.566	307.267	435.683	598.013	267.212	265.764

# O PROCESSO CONTRAORDENACIONAL RODOVIÁRIO

Valor total de Cobranças 2005 - 2011  
(em euros)



# Assembleia da República

Comissão de Economia e obras Públicas

Grupo de Trabalho de Segurança Rodoviária

19 de abril de 2012

## *Inovação tecnológica na ANSR*

### *Sistemas e projetos*

- ✓ *SCOT – Sistema das Contraordenações de Trânsito*
- ✓ *SIGA – Sistema de Informação de Gestão de Autos*
- ✓ *SIAB – Sistema de Informação de Acidentes de Viação*
- ✓ *SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade*

# SCoT

## SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES DE TRÂNSITO

# ANSR

AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**Integração de  
informação**

**Máxima  
informação  
disponível no  
“terreno”**



**Simplificação de  
procedimentos**



**Tecnologias  
inovadoras**



**SIGA**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DE AUTOS**

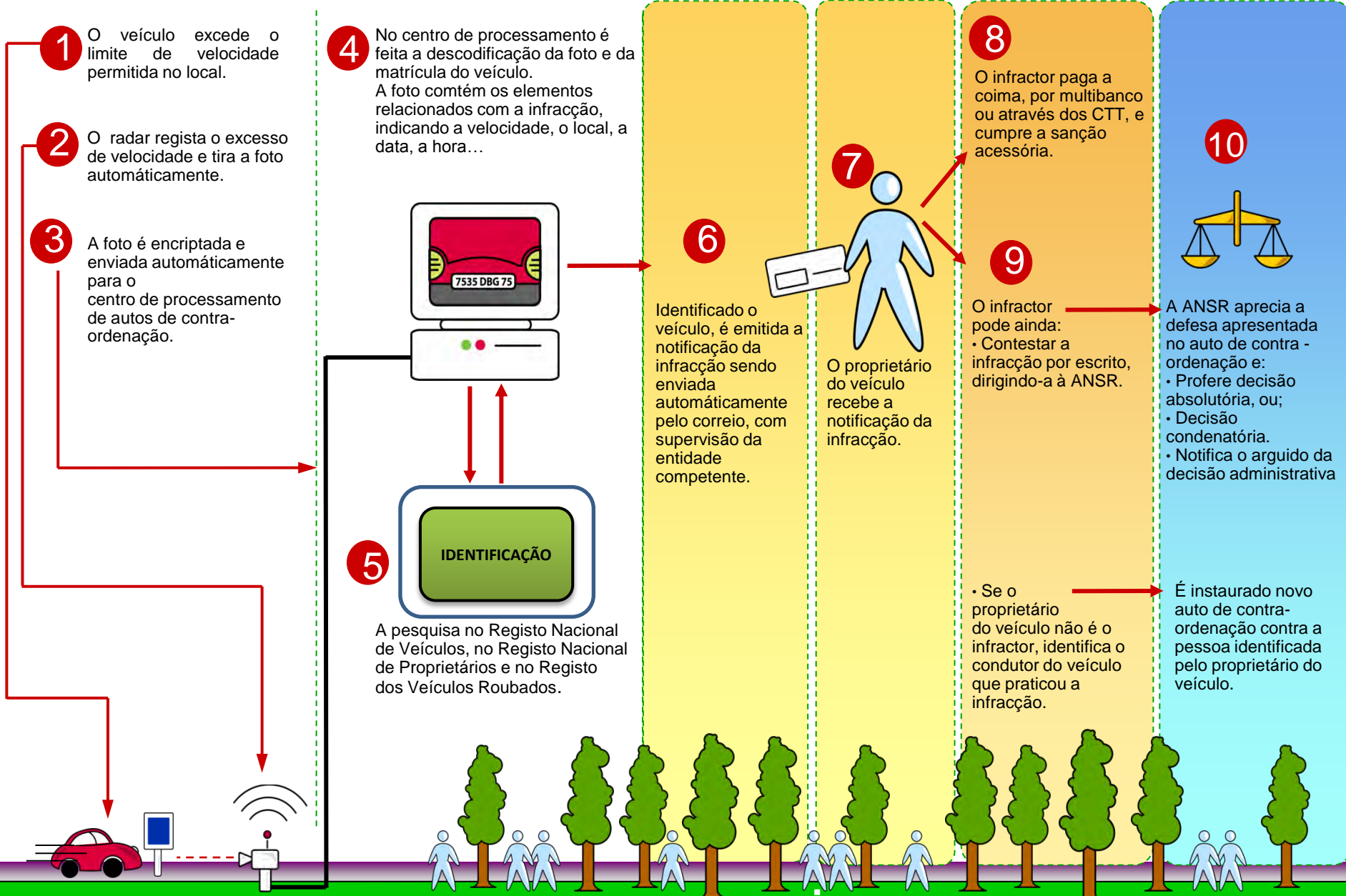
**ANSR**

AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



Tramitação de 1.500.000 processos de contraordenações em 2011

# SINCRO - SISTEMA NACIONAL DE CONTROLE DE VELOCIDADE



FASES INTEIRAMENTE AUTOMÁTICAS

# Perspectiva geral





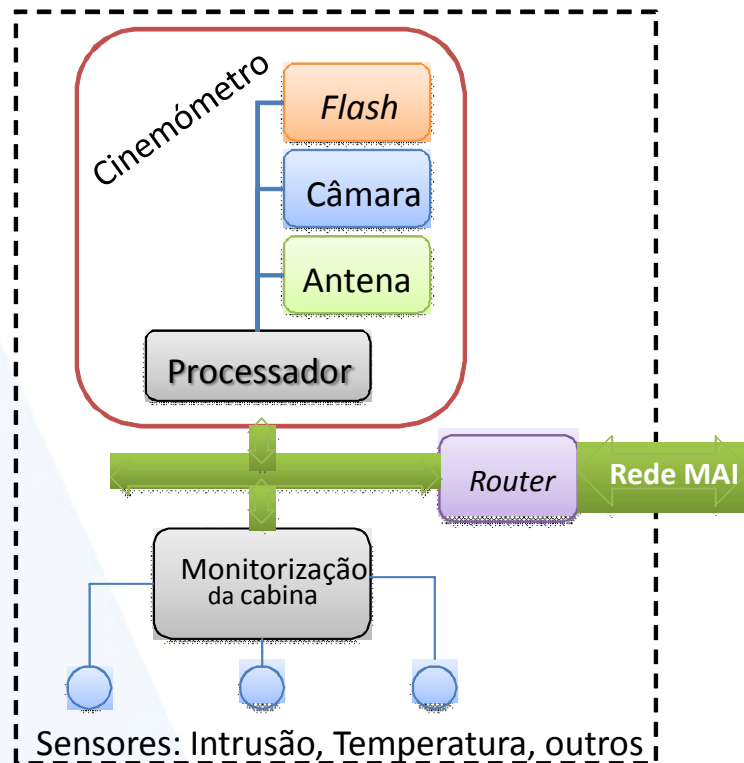
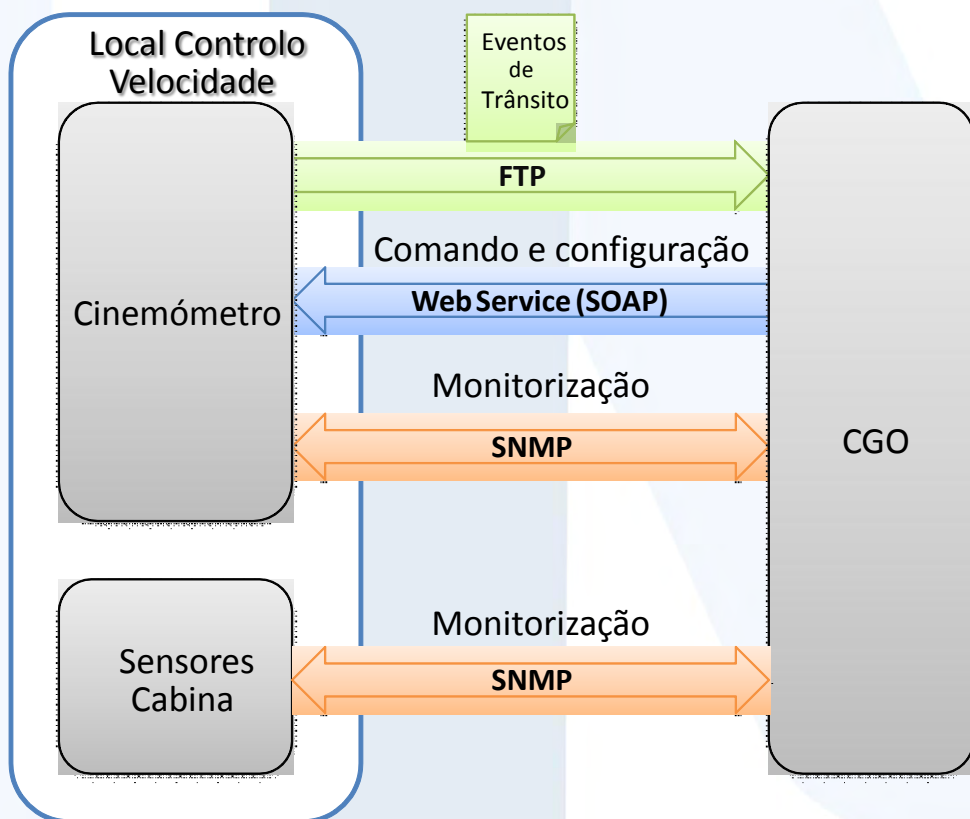
# SINCRO

## SISTEMA NACIONAL DE CONTROLO DE VELOCIDADE



AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**SISTEMA TELEMÁTICO** (infraestrutura física, técnica e lógica) que suporta, no âmbito nacional, o serviço de fiscalização automática da velocidade de veículos rodoviários





# Parcerias



AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**SINCRO**

**SISTEMA NACIONAL DE CONTROLO DE VELOCIDADE**

**ISEL** - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

- ✓ Solução tecnológica. Definição da arquitectura e interfaces
- ✓ Projeto de construção mecânica do protótipo da cabina

**CENFIM** – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

- ✓ Construção metalomecânica do protótipo da cabina

**LNEC** - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

- ✓ Definição do critério de seleção dos LCV

# Assembleia da República

Comissão de Economia e obras Públicas

Grupo de Trabalho de Segurança Rodoviária

19 de abril de 2012

SISTEMA DE GESTÃO INTERNO

Eficácia e qualidade de serviço

Economia e eficiência operacional

Comunicação, imagem e  
responsabilidade social

PERSPECTIVAS



**Clientes**

*Como podemos  
satisfazer os nossos  
clientes?*



**Financeira**

*O que devemos fazer  
para otimizar os  
nossos recursos?*



**Processos**

*Que processos  
devemos utilizar  
para sermos mais  
eficientes?*



**Inovação e  
aprendizagem**

*Como vamos motivar e  
preparar os nossos  
colaboradores?*

Aumentar a qualidade do  
serviço prestado e a  
satisfação do cliente

Reforçar a comunicação e  
consolidar a imagem  
organizacional

Reduzir despesas e  
aumentar receitas

Melhorar as campanhas  
de sensibilização e a  
caracterização da  
sinistralidade

Assegurar a aplicação da lei  
e contribuir para a melhoria  
da fiscalização

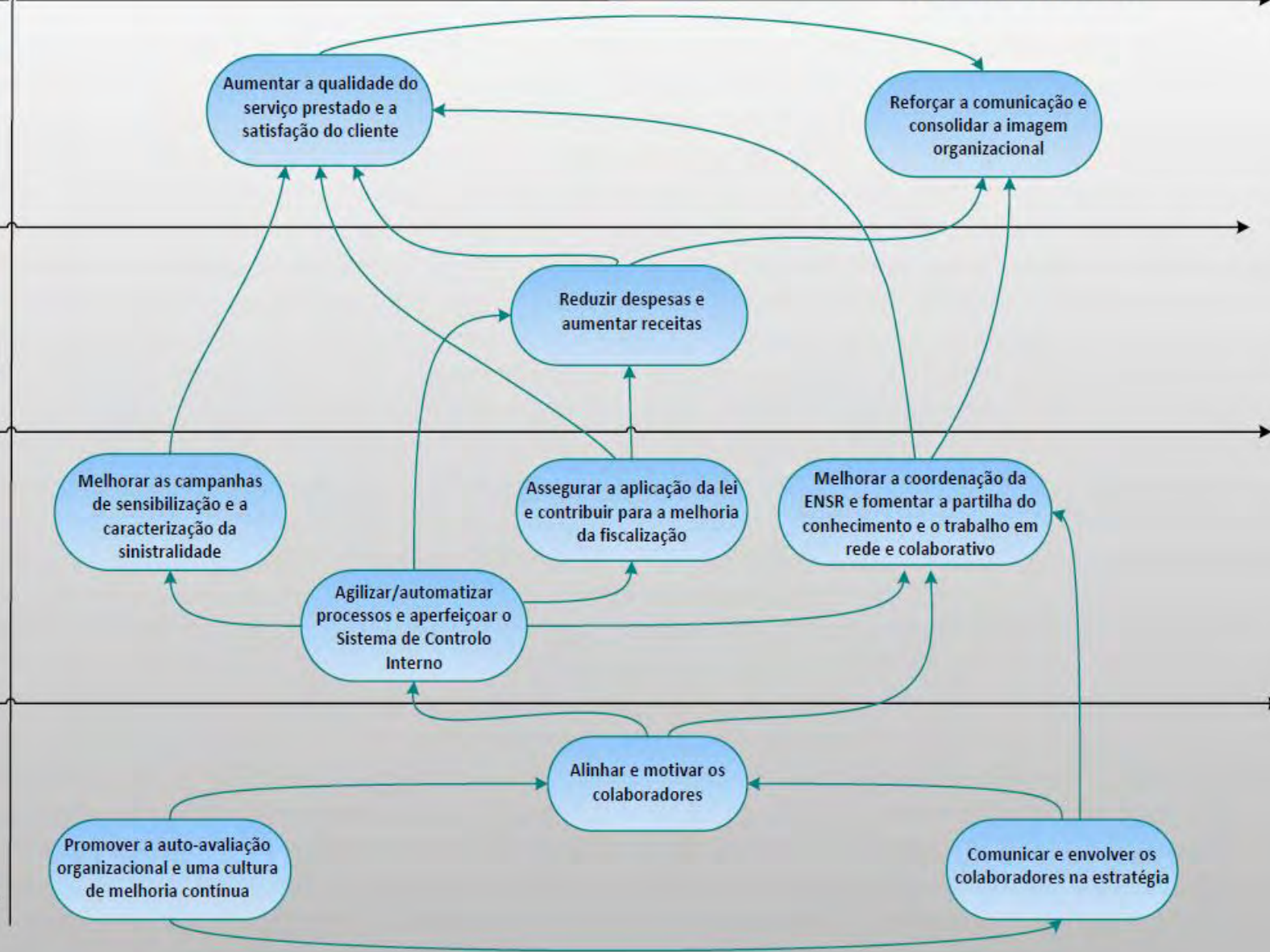
Melhorar a coordenação da  
ENSR e fomentar a partilha do  
conhecimento e o trabalho em  
rede e colaborativo

Agilizar/automatizar  
processos e aperfeiçoar o  
Sistema de Controlo  
Interno

Alinhar e motivar os  
colaboradores

Promover a auto-avaliação  
organizacional e uma cultura  
de melhoria continua

Comunicar e envolver os  
colaboradores na estratégia



# Sistema de Gestão Interno

## Um compromisso com a Qualidade

- Visa aumentar a satisfação do cliente e fomentar a melhoria contínua em ordem a promover um serviço de excelência sustentável
- Em processo final de adaptação face à norma ISO 9001:2008 (Certificação prevista em Junho/2012)



### Benefícios:

Estruturação da atividade

Clarificação de responsabilidades

Medição do desempenho

Cultura de inovação e de melhoria contínua



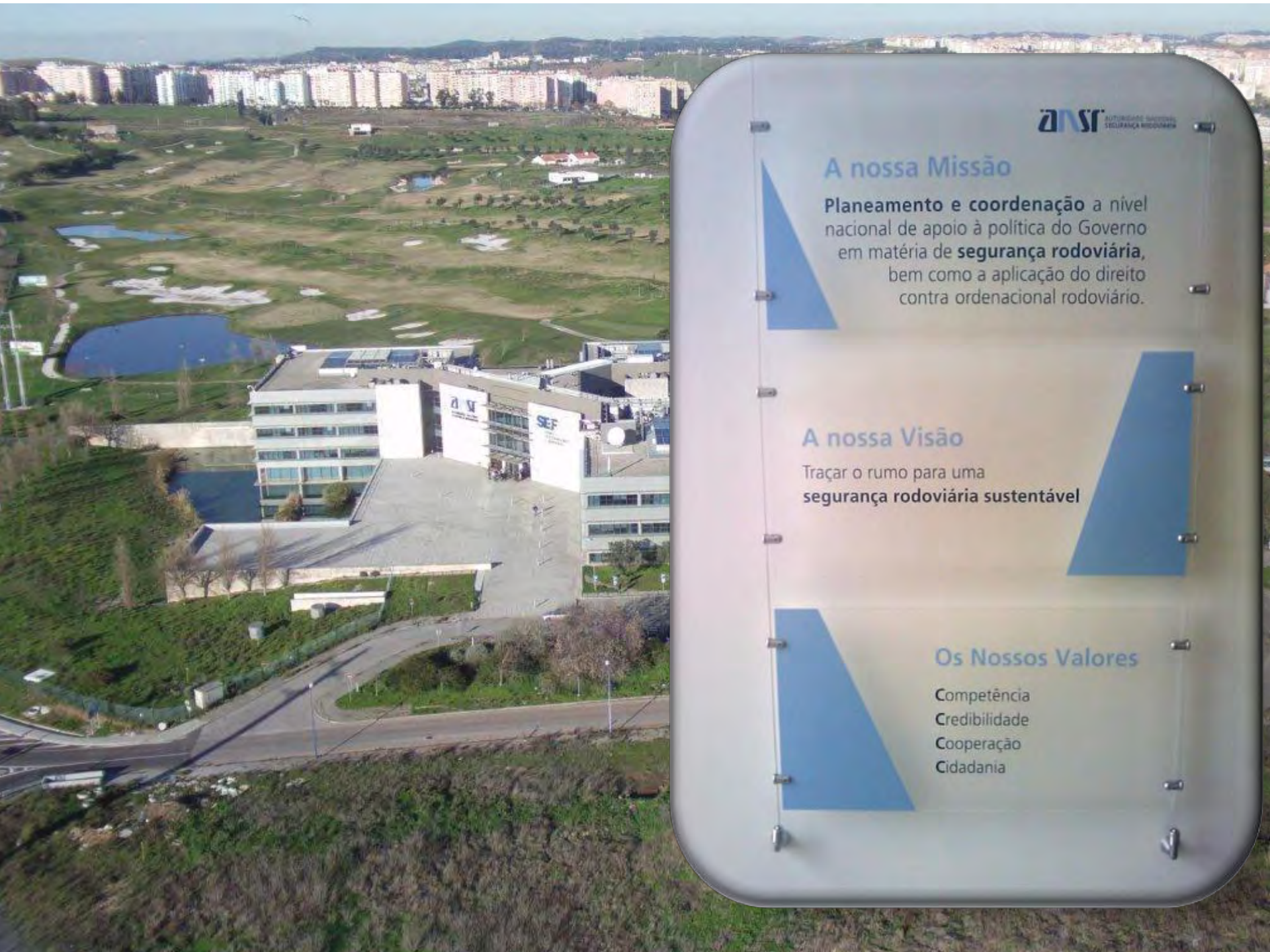
### Ações-chave:

Plano Estratégico 2011-2013  
Manual de Procedimentos - abordagem processual  
(processos estratégicos, nucleares e de suporte)

Manual de Análise e Descrição de Funções  
Norma de controlo interno

*Dashboards* operacionais – Monitorização dos *KPI's*  
Sistemas informáticos de apoio à gestão (BI)

**Criação de valor**  
**Clientes mais satisfeitos**



## A nossa Missão

**Planeamento e coordenação** a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de **segurança rodoviária**, bem como a aplicação do direito contra ordenacional rodoviário.

## A nossa Visão

Traçar o rumo para uma **segurança rodoviária sustentável**

## Os Nossos Valores

Competência  
Credibilidade  
Cooperação  
Cidadania